

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FIL 2286 – 1CA TÓPICOS DE FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA
(Narração: história, filosofia e literatura)

PERÍODO 2025.1 CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS CRÉDITOS: 3

PROF: Pedro Duarte e Roan Costa

HORÁRIO: 5ª, 13h.

OBJETIVOS

Em sua origem, a filosofia pareceu se opor ao que, até então, predominava como forma de sabedoria na Grécia: a narração. Esta estava presente tanto na poesia, como em Homero, quanto na história, como em Heródoto – buscando salvar do esquecimento os grandes feitos humanos. Entretanto, com Platão, o conhecimento conceitual genérico buscou se distinguir da narrativa particular, e até rechaçá-la. Desde então, a teoria entretém relações, tensas ou solidárias, com a narração: Aristóteles elaborou a forma clássica de um enredo, a partir da tragédia de Sófocles; Santo Agostinho e o Cristianismo forjaram uma história escatológica; Kant, Hegel e Marx fundamentaram um relato universal da humanidade na era moderna, enquanto Goethe inventava o romance de formação; Georg Lukács e Walter Benjamin discutiram a passagem da narrativa oral coletiva da tradição para a literatura do romance moderno, tendo em vista casos como o de Marcel Proust; Hannah Arendt pensou o desafio de contar as ações fora de quaisquer teleologias, como no caso de Karen Blixen; e, recentemente, Adriana Cavarero constituiu mesmo uma “filosofia da narração”. O objetivo do curso, tendo em vista esses marcos, é debater os diferentes modos pelos quais narrar pode se constituir como uma forma de compreender – historicamente, filosoficamente, literariamente.

EMENTA
(catálogo/site)

Estudo de textos e autores de correntes do pensamento contemporâneo relevantes para as linhas de pesquisa do programa de pós-graduação.

PROGRAMA

1. A oposição da filosofia à narração na origem grega com Platão.
2. Aristóteles e a forma de narrar com unidade de ação na tragédia.
3. Deus e a escatologia cristã na filosofia de Santo Agostinho.
4. A ideia de história moderna no Iluminismo de Immanuel Kant.
5. A narração do progresso do espírito e o fim da história em Hegel.
6. O romance de formação na literatura moderna de Goethe.
7. A teoria do romance de Georg Lukács: totalidade e fragmentação.
8. Da experiência coletiva à vivência individual segundo Walter Benjamin.

9. A memória involuntária “em busca do tempo perdido”, de Proust.
10. Como contar ações efêmeras: Hannah Arendt e o discurso.
11. Karen Blixen e a figura do narrador na literatura.
12. Adriana Cavarero e uma filosofia contemporânea da narração.

AVALIAÇÃO

A avaliação será composta por um trabalho final escrito.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- ARENDDT, Hannah. *A condição humana*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999.
- _____. *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Perspectiva, 1997.
- _____. *Homens em tempos sombrios*. São Paulo: Cia. de Bolso, 2008.
- BLIXEN, Karen. *A fazenda africana*. São Paulo: SESI-SP Editora, 2018a.
- _____. *Anedotas do destino*. São Paulo: SESI-SP Editora, 2018b.
- _____. *Sete narrativas góticas*. São Paulo: SESI-SP Editora, 2018c.
- CAVARERO, Adriana. *Olha-me e narra-me: filosofia da narração*. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2025.
- ARISTÓTELES. “Arte poética”, in *Arte retórica e arte poética*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005.
- BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política*. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- _____. *O contador de histórias e outros textos*. São Paulo: Hedra, 2020.
- DUARTE, Pedro. *O ensaio como narrativa*. Lisboa: Oca, 2021.
- GOETHE, Johann Wolfgang. *Os anos de aprendizado de Wilhelm Meister*. São Paulo, Ed.34, 2006.
- HAN, Byung-Chul. *A crise da narração*. Petrópolis: Editora Vozes, 2023.
- HEGEL, G.W.F. *Fenomenologia do espírito – parte I*. Petrópolis, Vozes, 2000.
- _____. *Filosofia da história*. Brasília: Editora UnB, 1999.
- _____. “Extractos”, in Jacques d’Hondt, *Hegel*. Lisboa: Edições 70, 1984.
- KANT, Immanuel. *Ideia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- LUKÁCS, Georg. *A teoria do romance*. São Paulo: Duas Cidades/Ed. 34, 2000.
- _____. “Narrar ou descrever? Uma discussão sobre naturalismo e formalismo”, in *Marxismo e teoria da literatura*. São Paulo: Expressão Popular, 2010.
- PLATÃO. *A República*. Belém, UFPA, 2000.
- PROUST, Marcel. *Em busca do tempo perdido*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017.
- TOKARCZUK, Olga. *Escrever é muito perigoso: ensaios e conferências*. Tradução de Gabriel Borowski. São Paulo: Todavia, 2023.